

INFORME EPIDEMIOLÓGICO COQUELUCHE – 2025

A coqueluche é uma doença infecciosa aguda, transmissível e de distribuição universal. É provocada pelo bacilo *Bordetella pertussis* e compromete especificamente o aparelho respiratório (traqueia e brônquios), sendo a tosse seca sua principal característica. Os lactentes, principalmente os menores de seis meses, constituem o grupo mais propenso a apresentar formas graves e até letais, já os indivíduos não adequadamente vacinados ou vacinados há mais de 5 anos, costumam ter manifestações atípicas, com tosse persistente, porém, sem paroxismos, guincho característico ou vômito pós-tosse.

A vigilância da coqueluche tem o objetivo de detectar, o mais precocemente possível, surtos e epidemias visando adoção de medidas de controle e a redução da morbimortalidade.

CASOS

Em 2025, foram notificados no estado de Pernambuco, **458** casos suspeitos de coqueluche, destes **137** foram confirmados (**29,9%**). No ano de 2024, neste mesmo período foram notificados **264** casos, **110** foram confirmados (**41,6%**). Na comparação entre os períodos se observou um aumento de **73,5%** nos casos notificados e também um aumento de **2,5%** entre os confirmados. Nos anos de 2024 e 2025 não houve registro de óbito por coqueluche. Em 2025, dos 458 casos notificados **214 (46,6%)** ocorreram na faixa etária de crianças menores de 1 ano de idade, e destes, **49 (36,8%)** foram confirmados. Já em 2024, **147** dos casos notificados ocorreram na mesma faixa etária, o que corresponde a **55,6%**, sendo **44** confirmados (**29,9%**).

Tabela 1- Número e percentual de casos notificados e confirmados de Coqueluche por faixa etária. PE, 2025*

Faixa etária	Notificados		Confirmados	
	N	%	N	%
< 1 ano	214	46,6	49	36,8
1 a 4 anos	109	23,7	33	25,1
5 a 9 anos	28	6,1	8	6,2
10 a 19 anos	52	11,5	23	15,8
20 e+ anos	55	12,1	24	16,1
Total	458	100	137	100

Fonte: Sinan /SEVS/SES.

Nota: *Dados tabulados em 23/01/2026, sujeitos a revisão.

Tabela 2- Distribuição de casos notificados de Coqueluche por GERES de residência.
PE, 2025*

Geres	Notificados	
	N	%
I Geres	338	73,9
II Geres	5	1,1
III Geres	10	2,2
IV Geres	12	2,6
V Geres	9	1,9
VI Geres	1	0,2
VII Geres	3	0,6
VIII Geres	65	14,4
IX Geres	4	0,8
X Geres	1	0,2
XI Geres	7	1,5
XII Geres	3	0,6
Total	458	100

Fonte: Sinan /SEVS/SES.

Nota: *Dados tabulados em 23/01/2026, sujeitos a revisão.

Tabela 3- Distribuição de casos notificados de Coqueluche por município de residência.
PE, 2025*

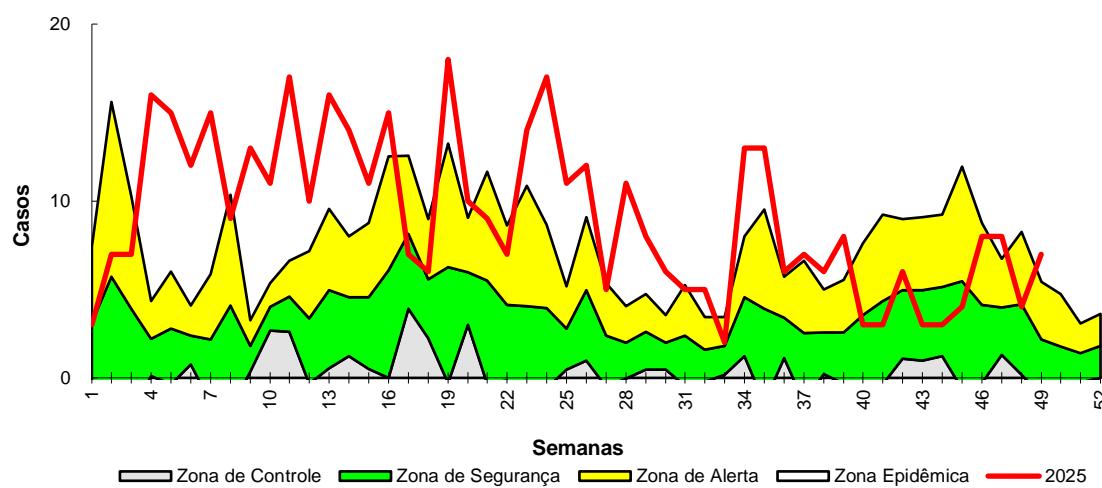
Município de residência	Notificados	
	N	%
Chã Grande	2	0,4
Glória do Goitá	1	0,2
Igarassu	2	0,4
Ipojuca	8	1,7
Jaboatão	39	8,7
Recife	283	62,5
São Lourenço	1	0,2
Vitória de Santo Antão	2	0,4
Carpina	1	0,2
Feira Nova	1	0,2
Limoeiro	1	0,2
Nazaré da Mata	1	0,2
Orobó	1	0,2
Lagoa dos Gatos	2	0,4
Palmares	6	1,3
Tamandaré	2	0,4
Caruaru	9	1,9
Pesqueira	1	0,2
Sairé	1	0,2
Toritama	1	0,2

Garanhuns	8	1,7
Lajedo	1	0,2
Custódia	1	0,2
Salgueiro	3	0,5
Cabrobó	1	0,2
Dormentes	9	1,9
Lagoa Grande	1	0,2
Petrolina	54	11,9
Araripina	2	0,4
Ouricuri	2	0,4
Afogados da Ingazeira	1	0,2
Serra Talhada	5	1,1
Triunfo	2	0,4
Camutanga	2	0,4
Goiana	1	0,2
Total	458	100

Fonte: Sinan /SEVS/SES.

Nota: *Dados tabulados em 23/01/2026, sujeitos a revisão.

Em 2025, em relação à distribuição dos casos notificados por município de residência, vemos que a maioria dos casos notificados são residentes da I GERES, destes **62,5%** são residentes do Recife, em seguida a VIII GERES com Petrolina, notificando **11,9%** dos casos. (Tabela 2 e Tabela 3).

Figura 4- Corredor endêmico de casos notificados de Coqueluche. PE, 2025*

Fonte: Sinan /SEVS/SES.

Nota: *Dados tabulados em 23/01/2026, sujeitos a revisão.

O corredor endêmico é uma importante ferramenta usada em epidemiologia, que permite analisar o comportamento de uma determinada doença ou agravo ao longo do tempo, com base numa série histórica sinalizando situações de alerta para a necessidade da intensificação das medidas de prevenção e controle.

A distribuição desses casos no período (Figura 4) demonstra que a ocorrência de casos suspeitos de coqueluche iniciou-se nas primeiras semanas do ano de 2025 e saiu da **zona de segurança** já nas primeiras semanas do ano, tendo atingido o seu maior pico na semana 19.

Comparando os anos de 2024 e 2025, observou-se um aumento das notificações, e confirmações de casos de coqueluche por critério laboratorial, igualmente o que ocorreu em vários estados do Brasil. Isso reforça a necessidade de intensificação e manutenção das ações de vigilância, diagnóstico e medidas de prevenção e controle.

Anexos

Anexo A- Número de casos de Coqueluche por classificação final e óbitos confirmados, segundo Geres e município no mesmo período. PE, 2024/2025*

Geres/Município Residência	Notificados		Confirmados		Descartados		Em investigação		Óbitos	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
I GERES	237	338	108	121	129	165	-	52	-	-
Cabo	2	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Camaragibe	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Chã Grande	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-
Fernando de Noronha	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Glória do Goitá	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Igarassu	2	2	1	-	1	2	-	-	-	-
Ipojuca	3	8	-	-	3	8	-	-	-	-
Jaboatão	7	39	1	21	6	18	-	-	-	-
Olinda	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Recife	219	283	104	97	115	134	-	52	-	-
São Lourenço da Mata	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Vitória de Santo Antão	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-
II GERES	2	5	1	1	1	2	-	2	-	-
Carpina	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-
Feira Nova	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Limoeiro	2	1	1	1	1	-	-	-	-	-
Nazaré da Mata	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-
Orobó	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
III GERES	1	10	1	2	-	6	-	2	-	-
Lagoa dos Gatos	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Palmares	-	6	-	-	-	4	-	2	-	-
Primavera	1	-	1	-	-	-	-	-	-	-
Tamandaré	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-
IV GERES	2	12	-	3	2	5	-	4	-	-
Caruaru	1	9	-	1	1	4	-	4	-	-
Pesqueira	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Sairé	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
São Joaquim do Monte	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Toritama	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
V GERES	2	9	-	1	2	6	-	2	-	-
Garanhuns	1	8	-	-	1	6	-	2	-	-
Lajedo	1	1	-	1	1	-	-	-	-	-
VI GERES	1	1	-	-	1	1	-	-	-	-
Custódia	1	1	-	-	1	1	-	-	-	-
VII GERES	-	3	-	2	-	1	-	-	-	-
Salgueiro	-	3	-	2	-	1	-	-	-	-
VIII GERES	14	65	-	6	14	53	-	6	-	-
Cabrobó	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Dormentes	-	9	-	2	-	7	-	-	-	-
Lagoa Grande	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Petrolina	14	54	-	4	14	44	-	6	-	-
IX GERES	1	4	-	1	1	3	-	-	-	-

Informe Epidemiológico – nº 1/2026

Coqueluche

Período de Referencia: Jan a Dez/2024 e Jan a Dez/2025

Dados atualizados até: 31/12/2025



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE SAÚDE

Araripina	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Ouricuri	1	2	-	1	1	1	-	-	-	-	-
X GERES	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Afogados da Ingazeira	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-
XI GERES	3	7	-	-	3	7	-	-	-	-	-
Serra Talhada	3	5	-	-	3	5	-	-	-	-	-
Triunfo	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-
XII GERES	1	3	-	-	1	3	-	-	-	-	-
Camutanga	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-
Goiana	-	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Macaparana	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Total	264	458	110	137	154	252	-	69	-	-	-

Fonte: Sinan/SEVS/S

Nota: *Dados tabulados em 23/01/2026, sujeitos a revisão.

Em tempo: No ano de 2025 dos 137 confirmados, os critérios foram divididos em: 30 por critério laboratorial, 62 por critério clínico, e 45 por critério clínico-epidemiológico.

Expediente

Governadora de Pernambuco
Raquel Teixeira Lyra Lucena

Vice Governadora de Pernambuco
Priscila Krause Branco

Secretaria Estadual de Saúde
Zilda do Rego Cavalcanti

Secretário-Executivo de Vigilância em Saúde e Atenção Primária
Renan Freitas

Diretor Geral de Informação e Vigilância Epidemiológica
José Lancart de Lima

Superintendente de Imunizações e Vigilância das Doenças
Imunopreveníveis
Magda Costa

Coordenadora de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis
Jéssyk Ferreira

Responsável Técnica - Vigilância Epidemiológica da Coqueluche
Rebecka Barboza de Sá Leitão

CONTATOS

Fones: (81) 3184-0224/0225
E-mail: dt.sespe@gmail.com

Endereço: Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519.
Bongi, Recife-PE, CEP: 50751-530.

Elaboração
Rebecka Barboza de Sá Leitão

Revisão Final
Jéssyk Ferreira

Projeto Gráfico
Rafael Azevedo de Oliveira

